



NOTA TÉCNICA

**Painel Completo de Monitoramento de
Violências contra Meninas e Mulheres
– Brasil e Estado do Rio de Janeiro
(2024–2025)**

1. Introdução

Esta Nota Técnica apresenta uma análise do Painel de Monitoramento de Violências contra Meninas e Mulheres, referente ao mês de agosto de 2025, organizado pelo Observatório do Feminicídio do Estado do Rio de Janeiro.

Este primeiro painel constitui um esforço institucional e coletivo de consolidar informações produzidas a partir de diferentes bases públicas e da Secretaria de Estado da Mulher (SEM), oferecendo uma visão integrada dos registros de notificações e dos casos que colocam em risco a vida de meninas e mulheres.

Mais do que reunir estatísticas, a publicação de um painel mensal de monitoramento busca evidenciar padrões, recorrências e fatores de risco que orientem a ação do Estado e qualifiquem as respostas institucionais nos diferentes níveis e esferas do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

Ao sistematizar dados de segurança, saúde, justiça e rede de atendimento, o painel pretende contribuir para fortalecer o monitoramento intersetorial, apoiar a formulação de políticas públicas e orientar estratégias de prevenção e proteção efetiva da vida das mulheres no estado do Rio de Janeiro.

2. Panorama Nacional (2024)

21,4M

Mulheres vítimas

Mulheres vítimas de violência de gênero (FBSP)

8,9M

Violência física

Mulheres que sofreram violência física

1.492

Feminicídios

Casos de feminicídio registrados

3.870

Tentativas

Tentativas de feminicídio

117 mulheres trans assassinadas (ANTRA)

3. Dados de Denúncia e Ocorrências

Disque 180 (2024)

21.528 denúncias

+10,6% em relação a 2023

Disque 190 (jan-ago 2025)

52.258 ocorrências

13% relacionadas à violência contra mulheres



SINESP/MJ – Registros de vítimas de crimes violentos (jan-ago 2025)

Total

4.667 registros

Feminicídios

49 casos

Tentativas de homicídio

343 casos

Homicídio doloso

161 casos

Estupro

2.487 casos

Mulheres desaparecidas

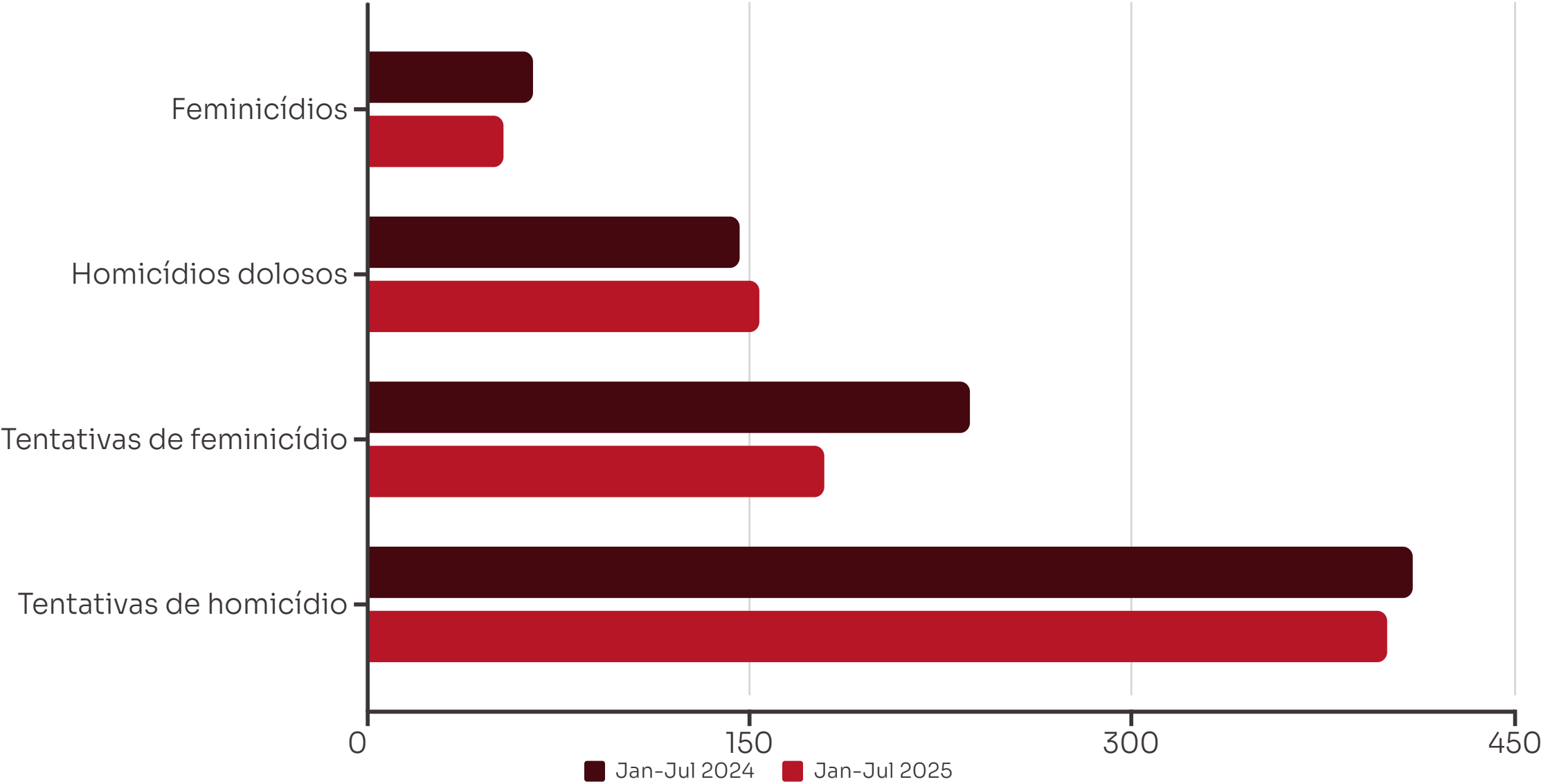
1.037 casos

 Fonte: Ministério da Justiça – SINESP

ISP Mulher – Dados do Estado do Rio de Janeiro

2024 foram registrados 107 feminicídios no Estado do Rio de Janeiro.

Destaque 2025:



Feminicídios

↓ 18,5%

Homicídios dolosos

↑ 5,5%



Tentativas de feminicídio

↓ 24,2%

Tentativas de homicídio

↓ 2,4%

Perfil das vítimas de feminicídio no RJ (Dossiê Mulher 2024 – ISP Mulher)



- Predomínio de mulheres jovens, negras e pardas, de 20 a 40 anos, moradoras de áreas periféricas ou regiões de alta vulnerabilidade.
- 84% dos feminicídios ocorreram dentro da residência da vítima.
- Em 22% dos casos os filhos presenciaram o crime.
- Cidade do Rio de Janeiro concentra os maiores números absolutos.
- Zona Oeste da capital é a região com maior recorrência.

4. Dados de Saúde – SINAN / Secretaria Estadual de Saúde

Notificações de Violência (2024-2025):

658

Tortura (2024)

399

Tortura (2025 jan-ago)

29.470

Violência física (2024)

17.068

Violência física (2025
jan-ago)

Atendimentos ambulatoriais e em Salas Lilás:

 **2024:** 3.625 atendimentos

 **2025 (jan-ago):** 1.682 atendimentos

5. Casos Judiciais, Medidas Protetivas e Atendimentos – Tribunal de Justiça do RJ

Indicador	2024 (ano completo)	2025 (jan-12 ago)
Casos judiciais novos (feminicídio consumado e tentado)	106	70
Casos pendentes	11.107	5.042
Medidas protetivas urgentes deferidas	43.398	21.405
Atendimentos em Sala Lilás (justiça)	7.291	3.973

 Fonte: Observatório Judicial da Violência contra a Mulher – TJRJ

6. Rede de Atendimento – CEAM e CIAM / Secretaria de Estado da Mulher (2024)

5.013 atendimentos em 2024 (média mensal: 418)

- CEAM Queimados: 1.776
- CIAM Márcia Lyra: 1.618
- CIAM Baixada: 1.619

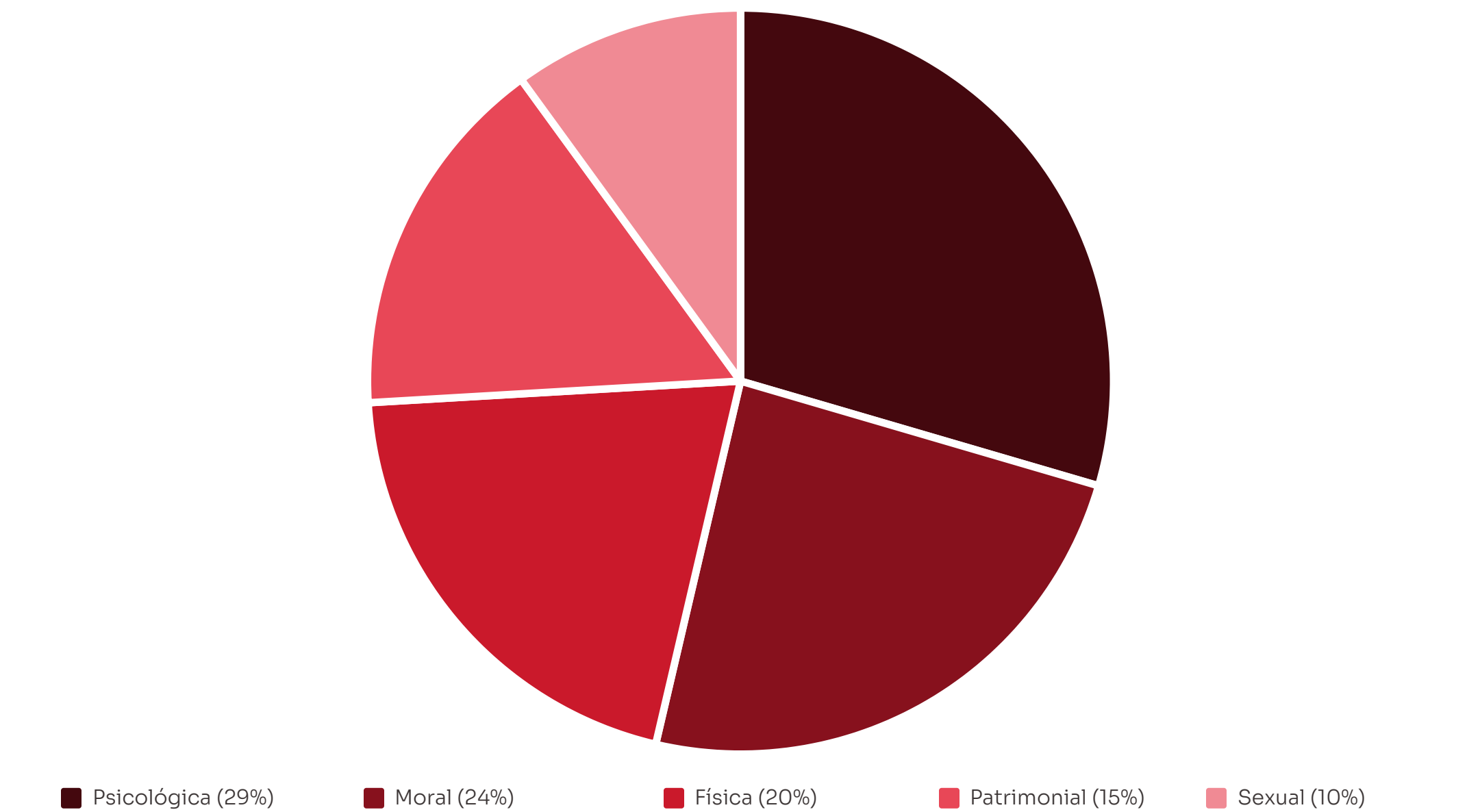
Perfil das mulheres atendidas:

- Idade: 49,5% entre 30 e 49 anos.
- Cor/raça: 54,7% **negras** (34,4% pardas + 20,3% pretas).
- Escolaridade: 38,7% ensino médio; 22,2% ensino superior.
- Trabalho: 23,5% sem ocupação; 19,7% autônomas.

Entrada no serviço:

- 72,1% chegaram em situação de violência.
- 65,9% encaminhadas por instituições.
- 29,1% por demanda espontânea.

Tipos de violência mais frequentes:



📌 Observação: Os CEAMs e CIAMs atuam como portas de entrada fundamentais. A maioria das mulheres chega encaminhada por instituições, reforçando a importância da articulação em rede.

7. Considerações

O conjunto de dados apresentados neste Painel confirma que a violência contra meninas e mulheres constitui um problema **estrutural, persistente e multissetorial**, que exige respostas integradas entre os sistemas de segurança pública, saúde, justiça, assistência social e rede de enfrentamento.

No estado do Rio de Janeiro, embora os feminicídios registrem queda parcial em 2025, os índices de estupro, desaparecimentos e violência física continuam elevados, revelando a necessidade de análises mais aprofundadas e da incorporação sistemática dos marcadores de raça, gênero e território.

O fortalecimento dos mecanismos de prevenção, monitoramento e proteção integral deve caminhar junto com a expansão da rede de serviços especializados e a valorização das estratégias comunitárias de apoio e cuidado, essenciais para garantir respostas efetivas e sustentáveis no enfrentamento à violência contra meninas e mulheres.

8. Fontes de Dados Consultadas

Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) – Relatórios anuais sobre violência de gênero (2025).

ANTRA – Dossiê sobre assassinatos de pessoas trans no Brasil (2024).

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) / SINESP – Estatísticas criminais nacionais (2025).

Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP Mulher-RJ) – Indicadores de feminicídio (2024-2025).

Disque 180 – Central de Atendimento à Mulher (2024).

Disque 190 – Polícia Militar do RJ (2025).

Secretaria de Estado da Mulher (SEM/RJ) – Painel de Monitoramento CEAMs e CIAMs (2024).

SINAN – Secretaria Estadual de Saúde (RJ) – Notificações e registros em saúde (2024-2025).

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) – Dados de feminicídio e medidas protetivas (2024-2025).

Ficha Técnica

Ficha Técnica

Observatório do Feminicídio do Rio de Janeiro. Painel de Monitoramento de Violências contra Meninas e Mulheres – Brasil e Estado do Rio de Janeiro (2024-2025). No 1, Agosto de 2025.

Coordenação Técnica:

- Giulia Luz (SEM)
- Miriam Krenzinger (UFRJ)
- Cristiane Brandão (UFRJ)

Revisão e Supervisão Técnica:

- Eralda Ferreira (SES)
- Vanessa Cardoso (ISP)

Equipe de Pesquisa de Dados OFRJ:

- Amanda Pavaneli
- Clarice Gonçalves
- Giulia Lima
- Hugo Gomes

Edição:

- Infográficos: Joana Blass
- Site: Roger Candez